

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
Tracuateua	-	6,64	0,56	98,17
Viseu	1	4,09	1,14	69,76

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
*Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

SANEAMENTO

Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico no Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	82,96	54,99	85,9
Pará	44,25	7,98	68,69
RI Rio Caeté	22,93	-	57,1
Augusto Corrêa	4,9	-	70
Bonito	-	-	-
Bragança	13,57	-	79,92
Cachoeira do Piríá	64,81	-	51,16
Capanema	13,54	-	79,72
Nova Timboteua	18,83	-	64,17
Peixe-Boi	19,82	-	100
Primavera	-	-	87,24
Quatipuru	79,47	-	42,09
Salinópolis	89,23	-	-
Santa Luzia do Pará	6,35	-	40,32
Santarém Novo	-	-	-
São João de Pirabas	49,42	-	100
Tracuateua	12,79	-	-
Viseu	8,36	-	44,8

Fonte: SNIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Na RI Rio Caeté cerca de 23% da população foi atendida com este serviço, sendo a maior concentração de atendimentos no município de Salinópolis, com quase 90% da população local. Alguns municípios registraram pouca cobertura de atendimento neste ano, como foi o caso de Augusto Correa, Santa Luzia e Viseu, com 5%, 6% e 8% respectivamente, e três municípios não dispuseram de serviço de abastecimento de água: Bonito, Primavera e Santarém Novo.

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população era atendida por este serviço em 2021 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e na região não havia este serviço disponível neste ano.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana apresentou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2021. No Brasil, cerca de 85% da população foi atendida por este serviço neste ano. O Pará apresentava algo em torno de 69% de sua população com cobertura deste serviço e na região eram 57% de população atendida. Peixe-Boi e Pirabas tinham naquele momento 100% de cobertura deste serviço para a população; e municípios como Primavera, Bragança e Capanema apresentavam bons resultados de cobertura deste serviço, com 87%, 80% e 80% respectivamente. Apenas Bonito, Salinópolis, Santarém Novo e Tracuateua não dispuseram deste serviço no ano de 2021.

Pela dimensão continental do estado do Pará, a questão do saneamento mostrou ser ainda um grande desafio para o governo estadual. Analisando-se os resultados dos indicadores medidos na pesquisa, por exemplo, o de abastecimento de água no domicílio, pode-se observar que 49,5% dos domicílios paraenses tinham abastecimento de água proveniente de rede geral, no ano de 2019, e 63,4% do total da RMB também. Observando-se apenas os domicílios que não fazem parte da RMB, este percentual cai para 44,2%. Outro indicador, o percentual de domicílios com água encanada, computa os domicílios que têm esse serviço em pelo menos um cômodo. No Pará, 90,6% dos domicílios possuíam água canalizada, em 2019. Na Região Metropolitana de Belém eram 98% dos domicílios com esse serviço; e fora da RMB, 87,7%.

Segurança

A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 23,3. Os municípios de Nova Timboteua e Cachoeira do Piríá apresentaram as maiores taxas, 62,5 e 45,8 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Primavera e Santarém Novo, que não apresentaram casos de homicídios no referido ano.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Rio Caeté (36,3 homicídios a cada 100 mil jovens) foi inferior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Peixe-Boi e Nova Timboteua apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 99,5 e 99,1 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. Os municípios de Primavera, Quatipuru e Santarém Novo não apresentaram casos de homicídios de jovens.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Rio Caeté foi de 6,3 mortes, inferior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, os que apresentaram as maiores taxas foram Bonito e Nova Timboteua (15,8 e 15,6 mortes, respectivamente), enquanto Primavera, Quatipuru, Santarém Novo e São João de Pirabas não apresentaram casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Rio Caeté	89	16,7	115	23,3	24	16,8	48	36,3	22	4,1	31	6,3
Augusto Corrêa	6	12,8	2	4,5	1	7,6	1	8,0	2	4,3	6	13,5
Bonito	4	23,9	2	15,8	2	43,9	1	29,2	0	0,0	2	15,8
Bragança	17	13,1	24	19,5	1	2,9	7	21,3	7	5,4	4	3,2
Cachoeira do Piríá	8	22,7	9	45,8	3	27,2	2	33,2	2	5,7	2	10,2
Capanema	14	20,0	26	36,9	4	22,7	13	73,1	4	5,7	9	12,8
Nova Timboteua	1	6,4	8	62,5	0	0,0	3	99,1	0	0,0	2	15,6
Peixe-Boi	3	37,1	3	36,2	2	101,9	2	99,5	0	0,0	1	12,1
Primavera	2	18,4	0	0,0	2	72,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Quatipuru	3	21,7	1	8,7	1	27,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Salinópolis	3	7,3	7	15,6	1	9,0	2	16,6	2	4,9	2	4,5
Santa Luzia do Pará	6	30,2	5	24,5	1	18,7	4	72,8	0	0,0	1	4,9
Santarém Novo	4	58,9	0	0,0	1	54,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
São João de Pirabas	4	17,1	6	29,0	1	16,1	2	36,5	3	12,8	0	0,0
Tracuateua	5	15,8	4	14,0	1	11,8	1	13,1	1	3,2	1	3,5
Viseu	9	14,5	18	30,7	3	17,3	10	61,1	1	1,6	1	1,7

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Rio Caeté apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Rio Caeté foi de 309,0 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.190,6 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Rio Caeté, foi de 0 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Rio Caeté	1.899	356,8	1.523	309,0	5.608	2.139,7	5.319	2.190,6	1	0
Augusto Corrêa	148	315,3	119	267,0	324	1.426,8	344	1.595,3	0	0
Bonito	17	101,4	18	142,6	129	1.578,2	127	2.064,0	0	0
Bragança	749	575,6	644	523,2	1.563	2.410,6	1.563	2.548,5	0	0
Cachoeira do Piríá	22	62,3	14	71,3	143	818,0	97	998,0	0	0
Capanema	316	452,5	218	309,7	965	2.707,7	885	2.463,3	0	0
Nova Timboteua	11	70,3	23	179,6	102	1.337,7	102	1.634,4	0	0
Peixe-Boi	12	148,4	8	96,6	72	1.789,7	62	1.503,8	0	0
Primavera	12	110,2	24	224,8	139	2.610,3	137	2.624,0	0	0
Quatipuru	15	108,7	10	86,8	134	2.003,9	145	2.595,3	0	0
Salinópolis	342	830,8	254	567,3	1.057	5.199,2	894	4.043,1	0	0
Santa Luzia do Pará	28	141,1	16	78,5	113	1.138,7	128	1.256,1	0	0
Santarém Novo	11	161,9	5	81,8	68	2.043,9	52	1.736,8	0	0
São João de Pirabas	62	264,5	67	323,8	202	1.794,0	235	2.364,7	0	0
Tracuateua	85	269,4	36	125,9	232	1.525,2	235	1.704,5	0	0
Viseu	69	111,1	67	114,2	365	1.235,7	313	1.121,1	1	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais. As tabelas abaixo mostram esses dados referentes a quantidade de pessoas e de famílias cadastradas, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Pará, RI Rio Caeté e Municípios – dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Rio Caeté	371.410	69,78	57,34	52,05
Augusto Corrêa	39.951	85,12	74,39	70,97
Bonito	10.674	63,65	53,34	47,75
Bragança	90.306	69,4	54,12	44,6
Cachoeira do Piríá	17.482	49,51	44,85	42,98
Capanema	40.591	58,13	44,24	41,34
Nova Timboteua	9.033	57,73	44,81	41,39
Peixe-Boi	6.014	74,39	52,72	45,21
Primavera	9.131	83,86	69,19	65,41
Quatipuru	9.676	70,15	57,34	55,41
Salinópolis	26.697	64,86	46,76	35,42
Santa Luzia do Pará	17.136	86,38	73,83	72
Santarém Novo	7.050	103,74	87,95	84,51
São João de Pirabas	16.635	70,97	57,25	52,69
Tracuateua	25.031	79,34	70,08	67,61
Viseu	46.003	74,09	67,76	65,18

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.